

## Revisão Específicas

1. (UFRGS) Durante o reinado de Hamurábi na Babilônia (1792 – 1750 a.C.), foi escrita uma relação de sentenças legais que, modernamente, é conhecida pelo nome de Código de Hamurábi.

O objetivo da obra era

- a) estabelecer uma ordem constitucional para fundar o Estado imperial mesopotâmico.
- b) enaltecer a pessoa do rei, associando-a ao poder, à justiça e à sabedoria.
- c) proporcionar aos cidadãos do império um código legal universal e aplicável a todas as situações conflituosas.
- d) impor a lei do Talião como norma exclusiva para a ordem constitucional mesopotâmica.
- e) promover a igualdade jurídica entre todos os súditos do rei.

2. (UFRGS) Um dos elementos essenciais nas relações sociais da Idade Média Ocidental foi a instituição da vassalagem, difundida desde o reinado de Carlos Magno, que consistia em

- a) um juramento de compra de terras por um vassalo a um senhor, as quais eram trabalhadas por servos.
- b) uma relação de dependência pessoal que vinculava, por meio de um juramento, um senhor a um subordinado, vassalo.
- c) uma concessão temporária de terras do rei a funcionários especializados da alta administração, que exploravam o trabalho dos servos da gleba.
- d) uma relação contratual entre um senhor e seus servos, que prestavam serviços em troca de proteção.
- e) um contrato revogável de prestação de serviços temporários por parte de um cavaleiro profissional, a serviço de um senhor.

3. (UFRGS) Leia o enunciado abaixo.

A expansão portuguesa não pode nem deve ser vista como um processo acumulativo: foi marcado por continuidades e descontinuidades, e por quebras e transformações nos padrões das suas atividades, do Atlântico ao Índico, da Índia ao Atlântico Sul, do Brasil à África.

*BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (dir.). A expansão marítima portuguesa, 1400- 1800. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 8.*

A partir da leitura do enunciado, considere as seguintes afirmações.

I - A reduzida capacidade demográfica da metrópole portuguesa não impediu a constante emigração com destino, principalmente, ao Brasil.

II - O tráfico de escravos, iniciado pelos portugueses, não tardou a envolver, na América, os domínios coloniais de Espanha, Inglaterra, França e Holanda.

III - A América Portuguesa foi um exemplo de colônia de povoamento, que serviu para o envio dos excedentes populacionais da metrópole. Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**4. (UFRGS) Leia o segmento abaixo.**

O rei tomou o lugar do Estado, o rei é tudo, o Estado não é mais nada. Ele é o ídolo a quem se oferecem as províncias, as cidades, as finanças, os grandes e os pequenos, em uma palavra, tudo.

*JURIEN, Pierre. Apud ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. Rio de Janeiro, Zahar, 2001. p. 133.*

Essa afirmação de um contemporâneo de Luís XIV, na França, diz respeito a uma forma de governo que ficou conhecida como

- a) monarquia constitucional.
- b) autocracia despótica oriental.
- c) autocracia parlamentar.
- d) monarquia absolutista.
- e) tirania teocrática.

**5. (UFRGS) Sobre o trabalho escravo no Rio Grande do Sul do século XIX, considere as seguintes afirmações.**

I - Deixou de ser utilizado nas estâncias de criação de gado, pois a atividade pecuária tornou-se exclusiva dos trabalhadores livres.

II - Promoveu o desenvolvimento da produção de charque e incrementou o tráfico de escravos para o Rio Grande do Sul.

III - Esteve presente também nos espaços urbanos, para execução de serviços domésticos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I, II e III.

**6. (UERJ) As imagens remetem a dois marcos históricos do processo de conquista e ocupação da região amazônica pela Coroa de Portugal: a construção do Real Forte do Príncipe da Beira na margem direita do Rio Guaporé, entre 1776 e 1783, e a expedição à região do Amazonas comandada por Pedro Teixeira, ocorrida entre 1637 e 1639.**



Fotografia das ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira

funceb.org.br



Tela "Conquista do Amazonas" (1907), de Antonio Parreiras

dezenovevinte.net

a) Identifique duas estratégias da colonização portuguesa na Amazônia ao longo dos séculos XVII e XVIII. Em seguida, aponte duas características físicas ou demográficas dessa região que tenham interferido nas estratégias de colonização.

7. (UERJ) No Brasil, em finais do século XVIII, o descontentamento com o poder metropolitano deu origem a rebeliões que questionavam o domínio político português. Dentre essas rebeliões, destacam-se a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798).

Lema da Inconfidência Mineira



Aviso ao Povo Bahiense

Ó vós, Povo, que nascestes para ser livres e para gozar dos bons efeitos da Liberdade, ó vós, Povos, que viveis flagelados com o pleno poder do indigno coroadado, esse mesmo rei que vós criastes; esse mesmo rei tirano é quem se firma no trono para vos vexar, para vos roubar e para vos maltratar. Homens, o tempo é chegado para a vossa ressurreição, sim, para vós ressuscitardes do abismo da escravidão, para levantardes a sagrada Bandeira da Liberdade. As nações do mundo todas têm seus olhos fixos na França, a liberdade é agradável para todos. O dia da nossa revolução, da nossa Liberdade e da nossa felicidade está para chegar. Animai-vos que sereis felizes.

*Trecho do panfleto revolucionário afixado nas ruas de Salvador na manhã de 12 de agosto de 1798. Adaptado de PRIORE, M. del e outros. Documentos de história do Brasil: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.*

a) Aponte duas diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana. Cite, também, dois movimentos políticos ou filosóficos que influenciaram essas insurreições.

## Gabarito

1. B
2. B
3. C
4. D
5. D
6. a) Dentre as estratégias da colonização portuguesa na Amazônia podemos citar: construção de fortes destinados à defesa de terras conquistadas; utilização da numerosa população indígena local como mão de obra; realização de expedições de exploração e reconhecimento do território; controle e uso da navegação de rios para assegurar a posse do território; estímulo à presença de missões religiosas dedicadas à catequese dos indígenas; exploração dos recursos naturais da floresta (coleta e extração das drogas do sertão, como canela e cacau); Dentre as características da região podemos citar: extensa floresta equatorial; grandes vazios demográficos; bacias hidrográficas navegáveis; dispersão dos recursos naturais pela floresta; existência de numerosa e diversificada população indígena
7. a) As diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana são comumente solicitadas em vestibulares e, dentre elas, podemos citar: A Inconfidência Mineira foi um movimento de composição predominantemente elitista, já a Conjuração Baiana teve um caráter mais popular; Algumas lideranças da Conjuração Baiana propunham a abolição da escravidão, o que não era cogitado pelos inconfidentes de Minas Gerais; Alguns ideais estavam presentes nestes movimentos e perduravam a época, dentre eles, podemos citar: Iluminismo; Liberalismo; Republicanismo; Revolução Francesa; Independência dos Estados Unidos